



MENSAGEM RECEBIDA EM
4 DE MAIO DE 1950.

Meu querido Ricardo. Jesus nos abençõe.

Agora que você retorna à paisagem de nossas lutas quotidianas guarde a convicção de que meu pensamento segue o seu coração em todas as particularidades do nosso caminho e de nossa luta. A existência é como a passagem através de um tunel grande cheio de sombras.

Incline-se, cada vez mais, ao lado daqueles que lutam e choram na jornada, porque a vida no mundo é contada pelos bens que praticamos e não pelos dias que desfrutamos. Toda vez que a sua prece se elevar às alturas recorde que as minhas rogativas secundam as suas orações e as suas esperanças. Quando as suas mãos levantarem os desanimados e os caídos, estarei em seus braços, simbolizando a força com que você se consagra à caridade, quando seus olhos buscarem os desesperados e os abatidos para o esforço da consolação fraternal, permanecerei como a inspiração intangível de suas pupilas hoje abertas à sementeira da virtude; quando seu espírito acolher, com a palavra bondosa e com o gesto amigo, a criança e o velhinho sem tétó e sem pão, descobrirá você a minha presença em seus impulsos mais íntimos, afim de que, juntos possamos recuperar a nossa luz e a nossa alegria para a união

eterna; quando seus ouvidos escutarem observações ingratas, sem os espinhos da reação e sem o fel da revolta, encontrará o meu carinho, no fundo de seu pensamento, proporcionando forças vivas ao seu espírito amado, para que se desligue de todo mal e quando a sua alma surpreender-se erguida ao céu, em aspirações desconhecidas e indefiníveis de paz, antegozando os júbilos do infinito, identificará com facilidade a minha ternura em sua nova fé, descerrando novos caminhos à sua visão espiritual.

Ricardo, à nossa frente se desenham estradas maravilhosas e, com o favor divino, você acordou para o nosso consórcio excelso. Onde apareciam pedras de incompreensão, surgem agora flores de amor sem fim, e onde a dôr amargava o coração, nasce uma alegria sublime que nos renova para a espiritualidade santificante. Agradeça a Jesus a oportunidade de trabalhar em uma boa nova de redenção e sigamos com o otimismo dos trabalhadores fiéis à verdade e ao bem até o fim da grande batalha. Trago à sua dedicação o meu ósculo de reconhecimento e carinho pela passagem do dia 15; efetivamente, eu não posso, como em outro tempo, encher-lhe a bondade com as surpresas do meu amor e de minha devoção por você, mas com a mesma lealdade de todos os dias, estarei ao seu lado, misturando as minhas preces com as suas, em louvor ao Todo-Poderoso que nos permitiu o reencontro na Terra com a certeza de prosseguirmos imantados um ao outro na Espiritualidade, sem lágrimas e sem morte. Enquanto você reajusta o caminho para a nossa perfeita reintegração, mais tarde, procuro, por minha vez, enriquecer o nosso futuro de bênçãos, na vida Maior.

Ajude a todos e, quanto possível, afeiçoemo-nos à caridade incessante. Conserve a esperança por divino dom de nossas almas e não desfaleça. A semente da fraternidade

frutificará também, a mil por uma, cada dia, com uma simples diferença de posição, em confronto com as plantações da Terra, - é que a árvore do mundo tem as raízes no solo e produz a frente do céu e a árvore sacrossanta do bem guarda as raízes no céu e flores frutificando à frente do mundo.

Agradeço a você tudo o que tem feito por minha memória. Seus pensamentos, suas palavras, atitudes, exemplos e gestos, representam a minha felicidade verdadeira, porque se é inequívoca a minha presença ao seu lado no mundo, você permanece comigo, em minha nova esfera de ação, com a mesma constância do princípio. Minha vida é recordar e esperar, amando e servindo como Jesus nos ensinou, para ser forte hoje e merecer amanhã, o júbilo de sua companhia para sempre. Nossos planos de ventura e prosperidade de há quarenta anos passados estão vívidos e resplandecem. Antigamente, suspirávamos pelos recursos destinados a tornar o caminho de nossos filhos menos escabrosos na Terra e, presentemente, Ricardo, pavimentamos a nossa senda para o Alto, onde desejamos edificar o templo de nossa paz e de nossa alegria completas. Sigo-lhe o roteiro, com o espírito enternecido e contente e muito feliz com o esforço laborioso a que você se dedica, espero em Jesus a vitória sagrada que aguardamos, após haver cooperado para que os anjos de nossa vida se fizessem gente grande, com tarefas definidas no serviço do progresso e do dever e com a religião da consciência réta antes de tudo.

Que Deus nos abençoe a boa vontade na caminhada para diante. Lutas, dificuldades, sombras, discórdias, obstáculos e dores, passam sempre como nuvens pesadas de tormenta dolorosa, mas necessária. A alegria e a esperança, contudo, permanecem invariáveis em nosso destino à maneira do céu azul que nunca se deixa vencer pelas tempestades.

Esta, meu querido Ricardo, é a minha singela carta de aniversário, neste mês de Maio, inesquecível no livro de minhas lembranças do coração.

Que o dia 15 se reproduza, muitas vezes com a sua presença ao lado dos nossos filhinhos inolvidáveis, para que não somente eles e os netos possam receber o contentamento de seu convívio pessoal, mas também todos aqueles irmãos de luta da marcha humana, aos quais hoje nos devotamos com o entendimento novo que Jesus fez brotar em nossos corações.

E que em seu espírito paire a sublime certeza de nosso amor indissolúvel na Eternidade, para a maior exaltação de nossa fé renovadora e de nosso profundo reconhecimento a Deus, são os votos ardentes de sua companheira de todos os instantes.

CANDÓCA



MENSAGEM RECEBIDA EM
22 DE AGOSTO DE 1950.

Meu querido Ricardo. Deus nos fortaleça na caminhada redentora.

Novo natalício na vida espiritual seria sempre motivo de júbilo sem fim, se nos mantivéssemos perfeitamente reunidos uns aos outros... Entretanto, minha alegria é indefinível porque se a carne nos separa, provisoriamente, estamos entrelaçados em perfeita comunhão, pelos divinos laços do espírito, alentando-me a fortaleza de prosseguir lutando pela nossa renovação. Por isso, venho agradecer ao seu carinho as flores que a sua dedicação fez desabrochar em torno de minha singela memória no dia 19 deste mês. O devotamento de seu espírito, o amor que vibrou na expressão de seu gesto inolvidável, arrancaram-me lágrimas de emoção e agradecimento. E se é verdade que você me recordou a passagem na felicidade com que muitos corações receberam a sua demonstração de fraternidade e de afeto, eu também atravessei a data querida, de alma voltada para a sua devoção que me encoraja na sementeira nova.

Elevei minhas preces ao Senhor e roguei a Ele para que a luz divina fulgure em todos os recantos de seu roteiro abençoado na terra e estou convencida de que as nossas saudades